

**R O S I N A**

**7 A 26 DE DEZEMBRO**

*instituto de arte contemporânea*

*p/s*

## ROSINA BECKER DO VALLE

Nascida no Estado da Guanabara em 04 de abril de 1914. Frequentou o Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna, tendo como Professor Ivan Serpa. Tomou parte nas seguintes exposições:

- 1957 — VIII Salão Nacional de Arte Moderna
- 1958 — Salão do Mar  
Salão de Arte "A Mãe e a Criança"
- 1959 — IX Salão Nacional de Arte Moderna  
V Bienal de São Paulo  
Festival de Arte Moderna de Macaé  
Exposição "Pintores Primitivos do Brasil" — Petite Galerie
- 1960 — Exposição do Círculo de Amigos da Arte Moderna, na Galeria Fátima.  
I Salão de Arte Plástica do Ibeu
- 1961 — Exposição Coletiva do Círculo de Amigos da Arte, no Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte.  
Exposição do Círculo de Amigos da Arte no MBA de Porto Alegre  
Contribuição da Mulher as Artes Plásticas no País, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.  
X Salão Nacional de Arte Moderna.  
Exposição de Primitivos no Ibeu.
- 1962 — XI Salão de Arte Moderna
- 1963 — Galeria da Federação Norte Americana de Arte  
XII Salão de Arte Moderna  
VII Bienal de São Paulo  
Exposição Coletiva de Pintura Primitiva no Ibeu  
Primeira Exposição Individual na Galeria "GEAD"
- 1964 — Exposição Coletiva em São Paulo na Galeria "CAPELA"  
XIII Salão de Arte Moderna
- 1965 — Exposição Individual na Galeria "BARCINSKI"  
Pintura Brasileira no Royal College of Arts — Londres  
XIV Salão de Arte Moderna  
Coletiva no Ibeu tendo como tema o "CARNAVAL"  
Coletiva do Prêmio Homenagem à Dante na Picola Galeria
- 1966 — Exposição Coletiva no Copacabana Palace  
Exposição individual Washington na PAN AMERICAN UNION

- XV Salão de Arte Moderna  
I Bienal de Salvador — Bahia
- 1967 — Coletiva na Maison Jansen de Paris  
Individual na Galeria Cosme Velho — São Paulo  
Coletiva de Primitivos na Galeria Copacabana Palace
- 1968 — Exposição itinerante pela America do Sul e Central, intitulada "Três Aspectos da Pintura contemporânea Brasileira", organizada pelo Itamaraty  
Exposição Coletiva no Texas na Courtney Gallery  
Individual na Galeria do Copacabana Palace
- 1969 — Exposição Coletiva em Nova York na Galeria Iramar  
Exposição "A Paisagem de hoje" no Ibeu  
XVIII Salão Nacional de Arte Moderna  
Exposição individual em Lisboa no Palacio Foz, organizada pelo Itamaraty
- 1970 — Individual na Galeria Marte 21  
Coletiva em Gallerie D'Art Italo Brasileira  
Coletiva de Natal na Galeria Marte 21  
Coletiva de Natal no Copacabana Palace  
Coletiva intitulada "South American Country Art", na "Portal Gallery — Londres  
Coletiva "Arte Brasileira Contemporânea 1970"  
Percorrendo várias cidades da Europa, tais como: Espoleto, Milão, Brescia, Genebra, Berna, Barcelona, Viena e Haya Personalidade Artística do Ano.
- 1971 — Coletiva da Galeria "Alberto Bonfiglioli" — São Paulo  
Individual na Galeria Marte 21
- 1972 — Coletiva intitulada "Les Peintres Naifs Contemporains", realizada em Bruxelas na Galeria ISY BRACHOT  
Individual na Galeria Marte 21  
Coletiva para o Leilão em benefício da APAE  
Coletiva de Natal na Galeria Marte 21  
Coletiva na Galeria Vernissage.  
Coletiva no Hotel Nacional Rio  
Coletiva na Galeria Chica da Silva intitulada "ENEIDA AMOR E CARNAVAL".  
Coletiva na Galeria L'Atelier — Recife — PE  
Individual na Galeria AMI — Belo Horizonte — MG  
Individual na Galeria Copacabana — Rio
- 1973 —

- 1974 — Individual na Multipla Galeria de Arte — Brasília — DF  
Individual na Galeria AMI — Belo Horizonte — MG  
Individual na Galeria Ipanema — SP
- 1975 — Coletiva no Museu Nacional de Belas Artes intitulada "Instinto e Criatividade Popular"  
Coletiva só de mulheres no Hotel Intercontinental em homenagem ao ano Internacional da Mulher.  
Individual na Galeria Marte 21  
Coletiva na Galeria Bonino intitulada "Pintores Primitivos na America Latina"
- 1976 — Antiquario Xerxes — Coletiva  
Galeria Signo — Coletiva  
Studio 186 — Coletiva  
"Mostra Plástica Ano Internacional da Mulher" em Macaé  
Coletiva denominada "Mulher Arte do Neo Impressionismo até Agora", no Palácio Pedro Ernesto.  
Moção de congratulação da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.  
Individual na Galeria Graffiti

Possui quadros nos Museus de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Hamburgo, de Buenos Aires; na Fundação Raymundo de Castro Maia e Musée D'Art Naif de L'ILE de France.

### "BIBLIOGRAFIA"

- "ARTE BRASIL HOJE — ROBERTO PONTUAL
- "PEINTRES NAIFS" — ANATOLE JAKOSWSKY
- "ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE"
- "DICIONÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS BRASILEIRAS" — ROBERTO PONTUAL
- "DICIONÁRIO ILUSTRADO DA LINGUA PORTUGUESA" — BLOCH EDITORES
- "LES PROVERBS VUS PAR LES PEINTRE NAIFS" — ANATOLE JAKOSWSKY
- "LA CHANSON TRADITIONNELLE ET LES NAIFS" — PAR ROGER BLANCHARD.



Óleo Sobre Tela Presente para Iemanjá 55x46

A pintura, em Rosina, como tarefa metodicamente cumprida dia a dia, é atividade que se vem prolongando há mais de quinze anos. Mas o mexer com tintas lhe fora muito anterior a isso, desde criança, por prazer de pura diversão e sob o encanto de acompanhar o desenho filigramado das jóias que o seu pai executava: "Com paciência e cuidado, ele fazia verdadeiras obras de arte de desenho". E, de fato — depois de aprendizado com Ivan Serpa, que não a levou a abandonar o ingenuísmo de base, mas apenas a saber como melhor transmiti-lo — toda a pintura que ela tem produzido nos últimos anos se estrutura pelo acúmulo paciente de incontáveis detalhes, na busca de harmonias pessoais. A capacidade de transfigurar funcionalmente a perspectiva convencional, submetendo-a aos jogos de liberdade da imaginação e da expressão infantis, adapta-se de modo exato aos temas preferidos de Rosina, todos eles confluindo para o âmbito das manifestações populares (carnaval, capoeira, pescaria, briga-de-gallos, candomblé, futebol, circo, parque-de-diversões — sempre um sentido de festa), com o preenchimento minucioso de toda a superfície de cada tela, como um filigrama. As figuras, ali, entretidas nos seus ritos e festejos, se envolvem no verde, que são as plantas vivas ao fundo, e na variedade de pontos de cor, que são as flores em torno. Um regresso aos primeiros tempos da alegria.

ROBERTO PONTUAL

(transcrito do livro Arte/Brasil/hoje, 1972)



Óleo sobre tela anunciação 55x46

instituto de arte contemporanea

**GRAFFITI GALLERIA IDE  
ARTIERIMA. QUINTERIA 85**